

5

Metodologia de pesquisa

Todo trabalho de cunho estritamente científico se filia a um dado paradigma e a um tipo de pesquisa que possam servi-lhe de referencial para as etapas de organização, geração e interpretação de dados. Neste capítulo, passo a definir o paradigma que norteou minha investigação, bem como o tipo de pesquisa mais adequado às questões investigadas: uma pesquisa qualitativa no formato de estudo de caso. Ainda descrevo o contexto e os sujeitos da pesquisa, e os procedimentos de geração de dados.

5.1

O paradigma qualitativo

No paradigma qualitativo investigam-se os aspectos processuais que envolvem o fenômeno em estudo de forma a aumentar a compreensão sobre o mesmo (NUNAN, 1992). É usado para descrever os dados que não podem ser contados ou medidos de uma maneira objetiva, mas subjetiva. Ao operar esse paradigma, o pesquisador, segundo Nunan (1992, p.3),

“assume que todo conhecimento é relativo, que há um elemento subjetivo em todo conhecimento e que estudos holísticos e não-generalizáveis (aqueles cujos *insights* e resultados não podem ser aplicados a contextos e situações além daqueles que os geraram) são justificáveis.”¹⁰

Entende-se que a compreensão de um dado fenômeno social é feita através de várias perspectivas e dos vários participantes que se encontram no contexto pesquisado, incluindo o próprio pesquisador. A triangulação, através dos dados coletados por diferentes instrumentos, objetiva a construção da intersubjetividade que quer revelar os possíveis significados construídos pelos participantes da comunidade investigada. Este procedimento reforça o caráter de cientificidade da

¹⁰ Minha tradução para: “...assumes that all knowledge is relative, that there is a subjective element to all knowledge and research, and that holistic, ungeneralisable studies are justifiable (an ungeneralisable study is one in which the insights and outcomes generated by the research cannot be applied to contexts or situations beyond those in which the data were collected).”

pesquisa desenvolvida dentro desse paradigma, na medida em que não se apresenta em uma posição parcial do fenômeno social e cujo conhecimento produzido está aberto a questionamentos por parte da comunidade acadêmica, sempre buscando troca e aumento do referencial teórico na área investigada.

Uma vez apresentado o paradigma que norteia a presente pesquisa, no próximo item exponho as razões que me levaram, na condição de professor e investigador do meu próprio contexto pedagógico, a optar por um estudo de caso.

5.2

O estudo de caso

Esta pesquisa tem como moldura o **estudo de caso**. A princípio, justifico esta escolha com base em Yin (2003), que considera a adoção do método de estudo de caso adequada quando são propostas questões de pesquisa do tipo “como” e “por quê”, e nas quais o pesquisador tenha pouco controle de uma situação que, por sua natureza, esteja inserida em contextos sociais. Mais precisamente, o autor caracteriza o estudo de caso da seguinte maneira:

“Um estudo de caso é uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. A pesquisa de estudo de caso enfrenta uma situação tecnicamente única em que haverá muito mais variáveis de interesse do que dados e da mesma forma que um resultado se baseia em vários indícios, necessitando de uma triangulação de dados para se chegar a outro resultado que se beneficia do desenvolvimento de questões teóricas prévias para conduzir a coleta e a análise dos dados.” (p.13-14)¹¹

Yin (2003) acrescenta que os estudos de caso vão além de uma estratégia meramente explanatória. Dessa forma, o autor classifica os estudos de caso como **exploratórios, descritivos** ou **analíticos**. Os estudos de caso exploratórios servem para obter informações preliminares acerca do respectivo objeto de interesse.

¹¹ Minha tradução para: “A case study is an empirical inquiry that investigates a contemporary phenomenon within a real-life context, especially when the boundaries and context are not clearly evident. The case study inquiry copes with the technically distinctive situation in which there will be many more variables of interest than data points, and as one result relies on multiple sources of evidence, with data needing to converge in a triangulating fashion, and as another result benefits from the prior development of theoretical propositions to guide data collection and analysis.”

Os estudos de caso descritivos têm como propósito essencial descrever, isto é, dizer simplesmente “como é” o caso em questão. Finalmente, os estudos de caso analíticos procuram problematizar o seu objeto, construir ou desenvolver uma nova teoria ou confrontá-la com uma teoria já existente.

Stake (apud DENZIN & LINCOLN, 2001, p.135) destaca algumas características comuns aos estudos de caso, a saber:

- São descrições complexas e holísticas de uma realidade que envolvem um grande conjunto de dados;
- Os dados são obtidos basicamente por observação pessoal;
- O estilo de relato é informal, narrativo, e traz ilustrações, alusões e metáforas;
- As comparações feitas são mais implícitas do que explícitas;
- Os temas e hipóteses são importantes, mas são subordinados à compreensão do caso.

Segundo Leffa (2006), o estudo de caso pode ser visto como uma investigação profunda e exaustiva de um participante ou pequeno grupo que objetiva revelar tudo que possa ser relevante para o entendimento do objeto de pesquisa. Durante todo o percurso, são utilizados diferentes instrumentos de geração de dados, tais como questionários, entrevistas, gravações etc. Além disso, é necessário considerar dados sobre as atitudes do(s) participante(s) em relação ao contexto pesquisado, suas expectativas, seus anseios, suas experiências etc.

De acordo com os autores supracitados, o estudo de caso como metodologia de pesquisa caracteriza-se pelo interesse do pesquisador em entender um contexto específico a partir da análise de todos os fatores que, de alguma forma, possam influenciá-lo. Nessa perspectiva, busco desenvolver um estudo de caso no intuito de compreender a maneira em que um grupo de alunos se relaciona com a tecnologia, as razões e as consequências do uso da mesma, ao mesmo tempo que desenvolve habilidades de compreensão leitora em inglês. Entre outros aspectos, destacam-se as atitudes, a concepção do que a tecnologia pode ou não fazer, as representações sobre tecnologia, expectativas e possibilidades de mudança de postura dentro do contexto digital.

5.3

Caracterização dos participantes e do contexto de pesquisa

Nesta seção, caracterizo o contexto em que a investigação foi desenvolvida e seus respectivos sujeitos. Portanto, apresento-me como professor-investigador e descrevo o contexto educacional e o grupo de alunos participantes. Finalmente, explico os instrumentos utilizados para tal finalidade.

5.3.1

O professor-pesquisador

Sou bacharel e licenciado em Letras Inglês-Literaturas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), tendo concluído em 1999. Contudo, minha carreira de professor começou antes da minha graduação. Comecei a trabalhar aos 16 anos no mesmo curso de idiomas onde estudei. Na época, lecionava em turmas de nível iniciante e depois fui avançando até chegar ao nível de professor do curso de formação de professores de inglês (*TTC – Teacher Training Course*). Durante a minha graduação, tornei-me monitor de língua inglesa do Departamento de Letras Anglo-Germânicas, auxiliando graduandos que não possuíam a fluência necessária para assistir as aulas de inglês. Foi também ali que tive o meu primeiro contato com a pesquisa em várias trocas com os professores do departamento.

Já graduado, busquei novas experiências em outros cursos de idiomas e em escolas de ensino fundamental e médio. Sempre procurei o aprimoramento profissional participando de palestras, cursos e eventos na área de ensino e aprendizagem de língua inglesa. Por isso, em 2002, cursei a Especialização em Língua Inglesa oferecida pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), tendo ampliado não somente os conhecimentos de língua e metodologia de ensino, mas também a minha visão de pesquisa na área.

Em 2003, após uma seleção, atuei como professor substituto da disciplina Língua Inglesa no curso de licenciatura da Faculdade de Formação de Professores da UERJ e no ano seguinte fui convidado a lecionar no Instituto Superior Anísio Teixeira (ISAT) em São Gonçalo.

Em 2004, também tive a oportunidade de atuar como professor substituto de inglês no Centro Federal de Educação Tecnológica de Química (CEFET

Química) de Nilópolis. Lá, aprendi sobre a abordagem de ensino de inglês para fins específicos (ESP), tendo realizado um curso on-line de formação de professores sobre essa metodologia, através de um projeto da PUC-SP em parceria com a Fundação *Vitae*. Este foi o meu primeiro contato com cursos a distância, o que me deixou instigado a saber mais sobre a natureza dessa modalidade de ensino. Dois anos depois, após o término do meu contrato, houve concurso público para uma vaga para o quadro efetivo de professores de inglês da unidade onde trabalhava. Após muitas dúvidas em tentá-lo ou não, resolvi me inscrever no último dia. O resultado foi ao mesmo tempo surpreendente e emocionante, pois fiquei em primeiro lugar. Desde então, venho me dedicando a projetos de ensino e aprendizagem na área de ESP e, atualmente, sobre Educação on-line e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, como um diferencial na minha prática pedagógica.

5.3.2

Contexto da pesquisa

A instituição de ensino onde se processou a pesquisa se localiza na Baixada Fluminense. É uma autarquia pública federal, que oferece educação técnica, tecnológica e superior em três turnos. Há dezesseis anos, oferece cursos na área de Química e Controle Ambiental, cursos superiores de licenciatura em Química, Física e Matemática, cursos de Tecnologia em Química de Produtos Naturais e em Produção Cultural, e cursos de Manutenção e Suporte em Informática para Jovens e Adultos na modalidade Profissionalizante (Proeja). O acesso à instituição é fácil e está próximo ao centro comercial daquela cidade, não sendo, portanto, uma instituição de difícil acesso ou rural.

Com relação à estrutura física, a instituição é de médio porte e conta com biblioteca, salas de recursos multimídia, laboratórios de informática, piscina semi-olímpica, sala de desenho, sala de artes, laboratórios de ciências, observatório de astronomia, auditório e quadra de esportes coberta. As aulas são ministradas em salas para no máximo 36 alunos, todas climatizadas e com recursos audiovisuais. As aulas de línguas estrangeiras possuem espaço próprio. São duas salas interligadas, comportando a metade de uma turma em cada uma delas. As salas são equipadas com equipamentos multimídia e são bem refrigeradas. Existe

também um depósito onde são guardados os materiais didáticos (apostilas) elaborados pela equipe de professores.

Para a Educação a Distância, um núcleo está sendo construído para oferecer cursos de formação técnica – Projeto e-Tec Brasil – de iniciativa governamental, para apoiar os cursos superiores com disciplinas semipresenciais, e para desenvolver projetos de extensão. Atualmente, a disciplina *Estudo e Prática de Leitura em Inglês On-line* tem o apoio logístico de outro *campus* da rede, no município de Pinheiral, e é a primeira disciplina a ser oferecida na modalidade a distância, para os cursos superiores de Química.

5.3.3

Os participantes

Os participantes da primeira fase da pesquisa foram 25 alunos do 3º ao 8º período de uma disciplina comum aos dois cursos superiores de Química (Licenciatura em Química e Tecnologia em Química de Produtos Naturais), com faixa etária entre 18 e 36 anos de idade. O número de participantes corresponde ao total das respostas dadas através de um questionário de Análise de Necessidades aplicado no início das aulas (ver capítulo 6) do primeiro semestre de 2010. Esta foi caracterizada como turma piloto, e os dados obtidos (informações pessoais; conhecimento de língua inglesa; uso do computador; e acesso à internet) serviram como base para o desenho do curso e para determinar os instrumentos de avaliação.

No segundo semestre de 2010, foi ofertada pela primeira vez a disciplina on-line **Estudo e Prática de Leitura em Inglês (EPLI)**, com 30 alunos inscritos. Entretanto, devo frisar que, do total de 25 alunos inscritos na disciplina on-line, após o início da disciplina, 5 tiveram que desistir por razões diversas. A disciplina foi oferecida exclusivamente para os alunos dos cursos superiores de Química. Todos os participantes da disciplina responderam ao mesmo questionário de Análise de Necessidades, em formato digital, anteriormente aplicado à turma piloto (ver capítulo 6).

5.4

Procedimentos de geração de dados

Os dados foram gerados durante todo o curso, com o emprego de mais de um instrumento de pesquisa para dar confiabilidade e validade ao estudo e aos resultados obtidos. Abaixo, descrevo cada um desses instrumentos:

a. **Fórum de discussão:** No ambiente virtual, uma ferramenta bastante utilizada para comunicação entre os membros é o fórum de discussão. O fórum é um recurso para comunicação assíncrona, ou seja, ele não ocorre exatamente ao mesmo tempo, não-simultânea. Permite a troca de informações de cunho pessoal, com vistas à construção de um sentimento de grupo social, mas também como a troca de informações específicas sobre os conteúdos estudados, com vistas à construção do conhecimento. Todavia, a interação não foi somente medida pelo número de mensagens trocadas nos fóruns, mas também e principalmente pela qualidade dessas mensagens. Os fóruns quando bem empregados podem fornecer informações importantes durante as trocas de mensagens.

b. **Diário de aprendizagem:** O diário de aprendizagem é chamado por alguns educadores de Memorial Reflexivo, Diário de Bordo etc. Trata-se de um espaço no qual o aluno registra: anotações sobre determinada seção do curso; auto-avaliação; reflexões sobre sua trajetória de aprendizagem. No meu estudo, procurei fazer dele um espaço para que o aluno deixasse registradas as dificuldades encontradas durante o curso para o meu conhecimento. É uma ferramenta que poderia ser avaliada através de nota, mas que, na minha investigação em particular, serviu de local de geração de dados para uma avaliação final juntamente com outros instrumentos.

c. **Formulário de auto-avaliação (digital):** Um formulário foi aplicado após a realização da avaliação presencial. O objetivo era determinar o rendimento durante o curso, capacidade de leitura em inglês, conteúdos que mais e menos contribuíram para o aprendizado de leitura, e as percepções quanto ao uso de um ambiente virtual e de suas ferramentas no processo de ensino e aprendizagem de leitura em língua estrangeira.

Caracterizados o contexto de pesquisa e os procedimentos para a geração de dados, empreendo, no próximo capítulo, a análise dos dados obtidos através da análise de necessidades para a criação da disciplina on-line de leitura em inglês.

5.5

Resumo

Neste capítulo, justifiquei as minhas escolhas para a metodologia de pesquisa. Declarei ser esta uma pesquisa de natureza qualitativa e utilizo o método de estudo de caso. Descrevi, também, o perfil do professor-pesquisador, o contexto de pesquisa, o perfil dos participantes e os procedimentos de geração de dados (fóruns de discussão; diários de aprendizagem; formulário de auto-avaliação digital).